



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# Metas Curriculares de Português

Ensino Básico  
2.º Ciclo

O domínio da **EDUCAÇÃO LITERÁRIA**

**Objetivos,  
Descritores de Desempenho  
e  
Lista de Obras**

## Educação Literária – 5.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<p><b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b></p> <p><b>(v. Lista em anexo)</b></p>	<p>1. Ler e ouvir ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</p>

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b> <b>(cont.)</b></p>	<p>2. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe (terceto, quadra, quintilha) e verso (rimado e livre).</p> <p>3. Distinguir sílaba métrica de sílaba gramatical e segmentar versos por sílaba métrica, reconhecendo o contributo desta para a construção do ritmo do verso.</p> <p>4. Identificar temas dominantes do texto poético.</p>

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b> <b>(cont.)</b></p>	<p>5. Reconhecer a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo: personagens (principal e secundárias); narrador; contextos temporal e espacial; ação (situação inicial, desenvolvimento da ação – peripécias, problemas e sua resolução).</p> <p>6. Compreender relações entre personagens e entre acontecimentos.</p>

## Educação Literária – 5.º Ano

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<p><b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b> <b>(cont.)</b></p>	<p>7. Fazer inferências.</p> <p>8. Aperceber-se de recursos utilizados na construção dos textos literários (linguagem figurada; recursos expressivos – onomatopeia, enumeração, personificação, comparação) e justificar a sua utilização.</p> <p>9. Distinguir, a partir de critérios dados, os seguintes géneros: fábula e lenda.</p> <p>10. Responder, de forma completa, a questões sobre os textos.</p>

## Educação Literária – 5.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.</i></b></p> <p><b>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</b></p>	<p>Identificar relações, formais ou de sentido, entre vários textos, estabelecendo semelhanças ou contrastes.</p>

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Ler e escrever para fruição estética.</i></b></p> <p><b>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ler e ouvir ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</li><li>2. Ler, memorizar e recitar poemas, com ritmo e entoação adequados.</li><li>3. Expressar sentimentos, ideias e pontos de vista provocados pela leitura do texto literário.</li></ol>

---



<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<p><b><i>Ler e escrever para fruição estética.</i></b> <b>(cont.)</b></p>	<p>4. Selecionar e fazer a leitura autónoma de obras, por iniciativa própria.</p> <p>5. Reescrever um texto, mudando de pessoa (narração de 1.<sup>a</sup> para 3.<sup>a</sup> pessoa e vice-versa) ou escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.</p> <p>6. Compor textos (por exemplo, poemas, histórias), por imitação criativa, para expressar sensibilidade e imaginação.</p>

---

## Educação Literária – 6.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<p><b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b></p> <p><b>(v. Lista em anexo)</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="861 539 1800 715">1. Ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</li><li data-bbox="861 791 1800 1033">2. Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima (toante e consoante) e esquema rimático (rima emparelhada, cruzada, interpolada).</li></ol>

---

## Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b> <b>(cont.)</b></p>	<p>3. Relacionar partes do texto (modos narrativo e lírico) com a sua estrutura global.</p> <p>4. Reconhecer, na organização estrutural do texto dramático, ato, cena e fala.</p> <p>5. Expor o sentido global de um texto dramático.</p> <p>6. Fazer inferências.</p> <p>7. Aperceber-se de recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (anáfora, perífrase, metáfora) e justificar a sua utilização.</p>

## Educação Literária – 6.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b> <b>(cont.)</b></p>	<p>8. Manifestar-se em relação a aspetos da linguagem que conferem a um texto qualidade literária (por exemplo, vocabulário, conotações, estrutura).</p> <p>9. Distinguir os seguintes géneros: conto, poema (lírico e narrativo).</p> <p>10. Comparar versões de um texto e explicar diferenças.</p> <p>11. Responder, de forma completa, a questões sobre os textos.</p>

## Educação Literária – 6.º Ano

---

<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<p><b><i>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.</i></b></p> <p><b>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar os contextos a que o texto se reporta, designadamente os diferentes contextos históricos, e a representação de mundos imaginários.</li><li>2. Relacionar a literatura com outras formas de ficção (cinema, teatro).</li></ol>

---

## Educação Literária – 6.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Ler e escrever para fruição estética.</i></b></p> <p><b>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</li><li>2. Fazer leitura dramatizada de textos literários.</li><li>3. Expressar, oralmente ou por escrito, ideias e sentimentos provocados pela leitura do texto literário.</li></ol>

---

## Educação Literária – 6.º Ano

---

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><b><i>Ler e escrever para fruição estética.</i></b></p> <p><b>(v. Lista em anexo e Listagem PNL)</b></p>	<p>4. Selecionar e fazer leitura autónoma de obras, por iniciativa própria.</p> <p>5. Fazer uma breve apresentação oral (máximo de 3 minutos) de um texto lido.</p>

---

# Educação Literária – Listas de Obras

---

**Especificamente para o domínio da Educação Literária, foi criada uma lista de obras e textos literários para leitura anual, válida a nível nacional, garantindo assim que a escola, a fim de não reproduzir diferenças socioculturais exteriores, assume um currículo mínimo comum de obras literárias de referência para todos os alunos que frequentam o Ensino Básico.**

---



# Educação Literária – Listas de Obras

---

**Para o 2.º Ciclo, foram, neste domínio da Educação Literária, definidos como mínimo oito títulos em cada ano.**

**Para os 3 objetivos do domínio da Educação Literária, são indicados estes títulos; para 2 deles, bem como para os do domínio da Leitura e Escrita, são indicadas também as listagens do Plano Nacional de Leitura (PNL), podendo, ainda, ser utilizados quaisquer outros textos ao gosto de professores e alunos.**

---

## Lista de obras e textos de Educação Literária para o 5.º Ano

1	Álvaro Magalhães  OU Luísa Ducla Soares	<i>O Limpa-Palavras e outros Poemas</i>  (escolher 4 poemas)  <i>A Cavalinho no Tempo</i>  (escolher 8 poemas)
2	Alves Redol	<i>A Vida Mágica da Sementinha</i>
3	Ilse Losa	<i>O Príncipe Nabo</i>
4	Gentil Marques  OU João Pedro Mésseder e Isabel Ramallete (sel., adapt., reconto)	“A lenda do milagre das rosas”; “A lenda das três mouras encantadas”; “A lenda da Batalha de Ourique”; “A lenda da Serra da Estrela”; “A lenda da Senhora da Nazaré”; “A lenda das amendoeiras”  (escolher 3 lendas)  <i>Contos e Lendas de Portugal e do Mundo</i>  (escolher 3 contos/lendas)

## Lista de obras e textos de Educação Literária para o 5.º Ano

5	Sophia de M. B. Andresen	<i>A Fada Oriana</i> OU <i>O Rapaz de Bronze</i>
6	Manuel António Pina	<i>O Pássaro na Cabeça</i>
7	La Fontaine  OU  Esopo	“A Cigarra e a Formiga”, “O Lobo e a Raposa”, “A Raposa e as Uvas”; “A Raposa e a Cegonha”, “O Leão e o Rato”, “O Velho, o Rapaz e o Burro”, “A Galinha dos Ovos de Ouro”, “A Lebre e a Tartaruga” in <i>Fábulas</i>  (escolher 6 fábulas)  <i>Fábulas de Esopo</i>  (escolher 6 fábulas)
8	Virginia Woolf	<i>A Viúva e o Papagaio</i>

## Lista de obras e textos de Educação Literária para o 6.º Ano

1	<b>Alice Vieira</b>  <b>OU</b>  <b>António Mota</b>	<b><i>Rosa, minha Irmã Rosa</i></b> <b>OU</b> <b><i>Chocolate à Chuva</i></b>  <b><i>Pedro Alecrim</i></b>
2	<b>Almeida Garrett</b>	<b>“A Nau Catrineta”; “A Bela Infanta” in</b> <b><i>Romanceiro</i></b>
3	<b>António Sérgio</b>  <b>OU</b>  <b>Maria Alberta Menéres</b>	<b><i>Contos Gregos</i></b>   <b><i>Ulisses</i></b>
4	<b>Manuel Alegre</b>	<b><i>As Naus de Verde Pinho. Viagem de</i></b> <b><i>Bartolomeu Dias...</i></b>

## Lista de obras e textos de Educação Literária para o 6.º Ano

5	Manuel António Pina	<i>Os Piratas – Teatro</i>
6	Sophia de Mello Breyner Andresen (sel.)	<i>Primeiro Livro de Poesia</i> (escolher 8 poemas de autores portugueses e 8 poemas de autores lusófonos)
7	Irmãos Grimm	<i>Contos de Grimm</i> (trad. Graça Vilhena ou Maria José Costa ou Teresa Aica Bairos) (escolher 3 contos)
8	Daniel Defoe	<i>Robinson Crusóé</i> (adapt. John Lang)  OU  <i>Ali Babá e os Quarenta Ladrões</i> (adapt. António Pescada)

# O Princípio da Progressão

---

<b>Domínio</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b>EL5</b>	<b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b>	9. Distinguir, a partir de critérios dados, os seguintes géneros: <b>fábula e lenda.</b>

<b>Domínio</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Descritores de desempenho</b>
<b>EL6</b>	<b><i>Ler e interpretar textos literários.</i></b>	9. Distinguir os seguintes géneros: <b>conto, poema (lírico e narrativo).</b>  10. Comparar versões de um texto e explicar diferenças.

---

# Educação Literária – Progressão

---

**Objetivo: *Ler e interpretar textos literários.***

Anos	Descritores de desempenho
2.º	Fazer inferências (de sentimento – atitude).
3.º	Fazer inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto).
4.º	Fazer inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo).
<b>5.º e 6.º</b>	<b>Fazer inferências.</b>

---



# Educação Literária – Progressão

---

Anos	Descritores de desempenho
4.º	Delimitar os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final.
<b>5.º</b>	Reconhecer a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo: personagens (principal e secundárias); narrador; contextos temporal e espacial; ação (situação inicial, desenvolvimento da ação – peripécias, problemas e sua resolução).
7.º	Detetar a forma como o texto está estruturado (diferentes partes).
8.º	Detetar a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes).
9.º	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reconhecer e caracterizar elementos constitutivos da narrativa (estrutura; ação e episódios; personagens, narrador da 1.ª e 3.ª pessoa; contextos espacial e temporal).</li><li>2. Reconhecer a forma como o texto está estruturado, atribuindo títulos a partes e a subpartes.</li><li>3. Identificar processos da construção ficcional relativos à ordem cronológica dos factos narrados e à sua ordenação na narrativa.</li></ol>

---

**Observações,  
Descritores de Desempenho  
e  
Atividades**

## Educação Literária

---

“A Literatura obriga sempre o aprendiz – seja ele professor ou aluno – à prova da leitura, à decifração, à regulação das associações intertextuais, da imaginação, da memória, a uma resposta emocional, a um juízo, a um acto verbal ou de outra natureza, i. é, a um gesto desautomatizado, pessoal, avesso à repetição. O estatuto peculiar das obras literárias como seres incompletos, ávidos de interpretação e exigindo uma permanente revisão das categorias que aspiram a descrevê-los, gera hábitos disciplinares de aprendizagem e de produção de saber, fabrica atitudes que, por sua vez, marcam o próprio modo do conhecimento, sacudindo fórmulas e ideias feitas. Também a D. da L., que estuda e orienta a formação dos referidos hábitos, se deixa contagiar por esse desassossego. É que o núcleo da disciplina da D. da L. reside na arte de ensinar a ler textos, e ler pertence ao domínio sempre instável da experiência vivida.”

(Margarida Vieira Mendes, “Didáctica da Literatura”, s/v, in *Biblos – Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, vol. 2; p. 146)

---

### Observações e sugestões metodológicas

1. A didática da literatura deve ser antecipada pela mobilização de conhecimentos que permitam a compreensão do texto.
2. A interpretação do texto deve mobilizar um conjunto diversificado de atividades e exercícios, não se reduzindo à apresentação de grelhas ou questões de verdadeiro/falso.
3. A leitura orientada deve ser considerada apenas uma das formas de abordagem dos textos literários propostos pela lista anexa às Metas, ou dos recomendados quer pelo PNL quer pela Biblioteca Escolar.

**Obs.** Não exaustividade de todos os descritores relativamente a todos os textos e livros indicados.

### **Exemplo:**

**Objetivo – *Ler e interpretar textos literários.* (v. Lista em anexo)**

**Descritor 5.** Reconhecer a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo: personagens (principal e secundária); narrador; contextos temporal e espacial; ação (situação inicial, desenvolvimento da ação – peripécias, problemas e sua resolução).

**Descritor 8.** Aperceber-se de recursos utilizados na construção dos textos literários (linguagem figurada; recursos expressivos – onomatopeia, enumeração, personificação, comparação) e justificar a sua utilização.

---

**Alves Redol, *A vida mágica da Sementinha***

**Tema: Ciclo do trigo; processo histórico e evolutivo**

**Personagens (principal ) – Sementinha; Asa de Corvo**

**Narrador – Cap. 1-10 narrador (3.ª pessoa); Cap. 11-13 narrador (1.ª pessoa); narrativa encaixada (narrador grão de trigo)**

**Contextos temporal – cíclico/ histórico (do Paleolítico ao séc. XX)**

**Contexto espacial – campo, laboratório; Portugal, Europa, Ásia, África...**

---

**Alves Redol. *A vida mágica da Sementinha***

**Ação (situação inicial) – sementeira**

**Desenvolvimento da ação – peripécias, problemas (rapto, prisão, metamorfoses) e sua resolução (combate à fome).**

**Prosa poética, linguajar próximo da fala infantil, registo quotidiano**

**Seres antropomorfizados – 1.º cap. “Falam os bagos de trigo”**

**onomatopeia, enumeração, personificação, comparação, dupla adjetivação, polissíndeto, aliteraões, sinestesias, ironia...**

---

## **Exemplo:**

**Objetivo – *Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.*** (v. Lista em anexo e Listagem PNL)

**Descritor 1.** Identificar relações, formais ou de sentido, entre vários textos, estabelecendo semelhanças ou contrastes.

**Confronto de fábulas (versões propostas por Lista e pelo PNL).**

---



### “O lobo e o cão”, in *Fábulas de Esopo (Lista)*

*Encontrando-se um Lobo e um Cão num caminho, disse o Lobo:*

*– Inveja tenho, companheiro, de te ver tão gordo, com o pescoço grosso e cabelo luzidio; eu sempre ando magro e arrepiado.*

*Respondeu o Cão:*

*– Se tu fizeres o que eu faço, também engordarás. Estou numa casa, onde me querem muito, dão-me de comer, tratam-me bem; e eu tenho cuidado só de ladrar quando sinto ladrões de noite. Por isso, se queres, vem comigo, terás outro tanto.*

*Aceitou o Lobo, e começaram a ir. Mas no caminho disse o Lobo:*

*– De que é isso, companheiro, que te vejo o pescoço esfolado?*

*Respondeu o Cão:*

*– Para que não morda de dia aos que entram em casa, estou preso com uma corda. De noite. Soltam-me. Pela manhã, tornam a prender-me.*

*– Não quero a tua fartura – respondeu o Lobo – A troco de não ser cativo, antes quero trabalhar, e jejuar livre.*

*E dizendo isto se foi.*

---

“O lobo e o cão”, in La Fontaine, *Fábulas*

Não tinha um lobo mais que a pele e o osso.  
Sinal é que, de orelha arrebitada,  
Bem vigilante andava a canzoada.  
Encontra o lobo um dogue forte, grosso,  
Nutrido, luzidio, uma beleza!  
Que distraído abandonara a estrada.  
Sorri-lhe a nédia presa.

(...)

---

## “O lobo e o cão” (cont.)

Iam caminho já do povoado,  
Quando o lobo notou que no pescoço  
    O cão era pelado!  
«Que tens aí? — pergunta em alvoroço.  
— Nada, que eu saiba. — Nada?! — Frioleira!  
— Mas afinal o que é? — Ora!... a coleira.  
Com que à noite me prendem junto à porta...  
— Prender-te?! — o lobo exclama. Não sais fora,  
Não corres livre pela terra inteira  
Quando te dá na gana, e a toda a hora?  
    — Nem sempre. Isso que importa?  
— Tanto importa, que toda a trincadeira  
Com que me acenas, um tesouro embora,  
Por tal preço não quero!»  
                                    O lobo finda,  
Põe-se logo na perna, e corre ainda!

---

“O lobo e o cão”,

In Samuel Rodrigues Sampaio e Melo, *Lendas e toadas do nosso povo singelo*  
(PNL)

É um lobo escanzelado,  
com dentes rombos da fome  
e pêlo ruço e pelado  
de quem há muito não come.

A caminho da sua toca  
Topa c’um cão anafado,  
mais redondo que uma roca  
e a rebolar-se qual dado.

Pensa o lobo, já babado:  
«Tem pinta de manjar fino!  
Tinha ele um triste fado,  
se tivesse eu menos tino.

---

— E quando as ganas te dão  
de falar com um teu amigo  
tens que esperar que o patrão  
te solte e leve consigo?

— Mas tenho paz e sossego —  
diz o cão encavacado.  
— Embora às vezes, não nego,  
me apeteça a liberdade.

— Não me fales de apetite!  
Liberdade não é prato  
que se coma ou petisque.  
Não a pedincho nem pago.

O lobo trepa a ladeira  
e de um salto está no mato  
onde não há — nem coleira  
nem quem o queira cordato.

---

## **Exemplo**

Objetivo 19 – Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários (v. Lista em anexo e Listagem PNL)

Descritor 1. Identificar os contextos a que o texto se reporta, designadamente os diferentes contextos históricos, e a representação de mundos imaginários.

**Confrontar:**

**“A Nau Catrineta” in Almeida Garrett, *Romanceiro***

**e**

**Manuel Alegre, *As Naus de Verde Pinho. Viagem de Bartolomeu Dias...***

---

**Manuel Alegre, *As Naus de Verde Pinho. Viagem de Bartolomeu Dias...***

**De um lado o chão e a raiz  
do outro o mar e seu cântico .**

**Era uma vez um país  
entre a Espanha e o Atlântico.**

**Tinha por rei D. Dinis  
que gostava de cantar.  
Mas o reino era tão pouco  
que se pôs a perguntar:  
- E se o mar fosse um caminho  
deste lado para o outro?**

**E da flor de verde pinho  
das trovas do seu trovar  
mandou plantar um pinhal.  
(...)**

**Viu-se então um grande monte  
que entrava pelo mar dentro.**

**(...)**

**De repente um marinheiro  
perna de pau e maneta  
ergueu a voz e gritou:**

**- Eu sou da Nau Catrineta  
e nem ela aqui passou.**

**Eram ventos ventanias  
naus como cascas de noz  
a baloiçar sobre o medo.**

**Sete noites sete dias.**

**E só se via o penedo  
só se ouvia aquela voz  
do velho sempre a gritar:**

**- Vereis a água a ferver.  
Quem quiser aqui passar  
no inferno vai arder.**

## Exemplo

Objetivo 19 – Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários

**(v. Lista em anexo e Listagem PNL)**

Descritor 2. Relacionar a literatura com outras formas de ficção (cinema e teatro).

*Versões de Robinson Crusóé, Contos de Grimm, Ulisses (cinematográficas) e Os Piratas (teatrais).*





GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# Final da apresentação